

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: P-56 Matrícula: PP-HLX	Unidade ou Proprietário: DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 31 OUT 74 às 14:35P Local: Uberaba Estado: Minas Gerais	Tipo: Perda de controle no solo Classificação: L E V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave efetuava um treinamento de toques e arremetidas. Na corrida após o quarto pouso, para evitar a colisão com algumas pessoas que atravessavam a pista, o piloto desviou a aeronave, que saiu da pista abalroando o balizamento e sofrendo avarias leves. O piloto saiu ileso.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não pesquisado.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não influiu.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Nova Iguaçu em 1964, categoria Piloto Privado.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

HORAS DE VOO	(Totais.....)	246:00
	(Como 1P ou IN.....)	181:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	29:10
	(Neste tipo.....)	209:00
	(Neste tipo como 1P.....)	160:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	29:10
	(Nas últimas 24 horas.....)	05:40

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influiu.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Há indícios de que pedestres estavam nas proximidades, ou mesmo na pista, em virtude da ocorrência de outro acidente ocorrido momentos antes.

##### 2.3.6 Navegação

Não influiu.

2.3.7 Comunicações

Não influíram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influíram.

2.3.9 Normas Operacionais

Conforme declarações do piloto, a aeronave foi desviada na corrida após o pouso, para evitar a colisão com algumas pessoas que transitavam pela pista.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Existentes. Não houve necessidade de atuação.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que devido a ocorrência de um acidente com uma outra aeronave, algumas pessoas transitavam inadvertidamente pela pista. Após o pouso, para evitar o atropelamento das pessoas, o piloto comandou o desvio da aeronave, que saiu da pista.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não contribuiu.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Deficiência de infra-estrutura.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Os controladores de voo devem advertir as aeronaves, ou mesmo sustar as operações aéreas, quando a pista não estiver livre ou desimpedida que permita a Segurança do Voo, evitando a ocorrência de Acidentes Aeronáuticos.

EM, 31 MAR/75

MÁRIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JENC/NP.-

837